

Análise espacial das Bordas Cerâmicas do sítio RS-T-114: seu espaço, forma e função

Orientadora: Dr^a Neli T. G. Machado, coordenadora do Setor de Arqueologia, UNIVATES

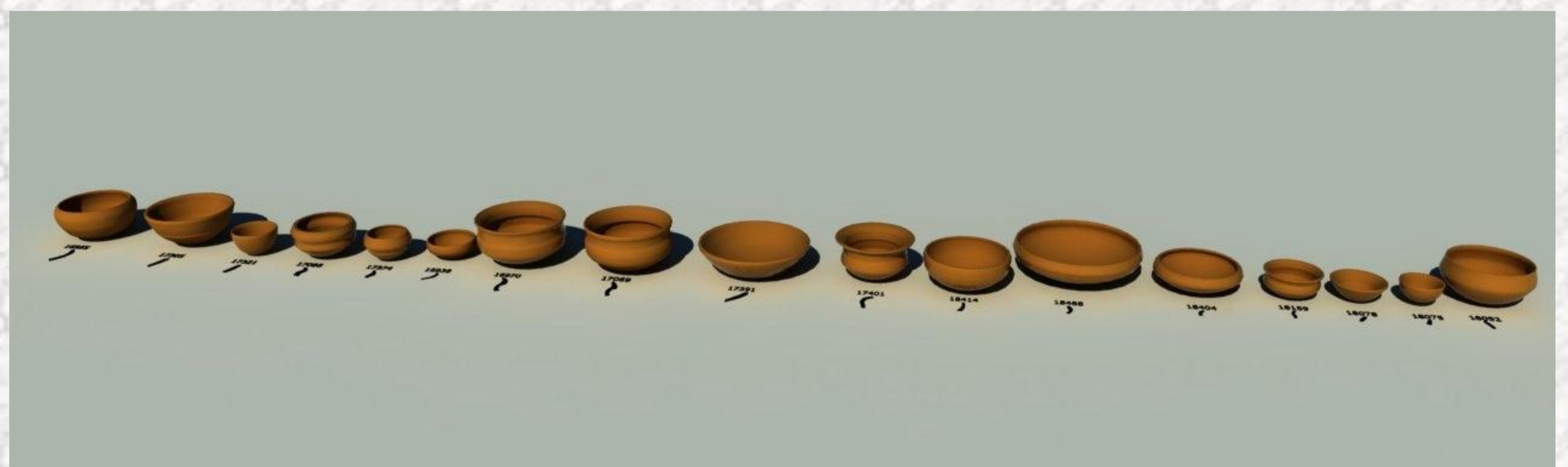
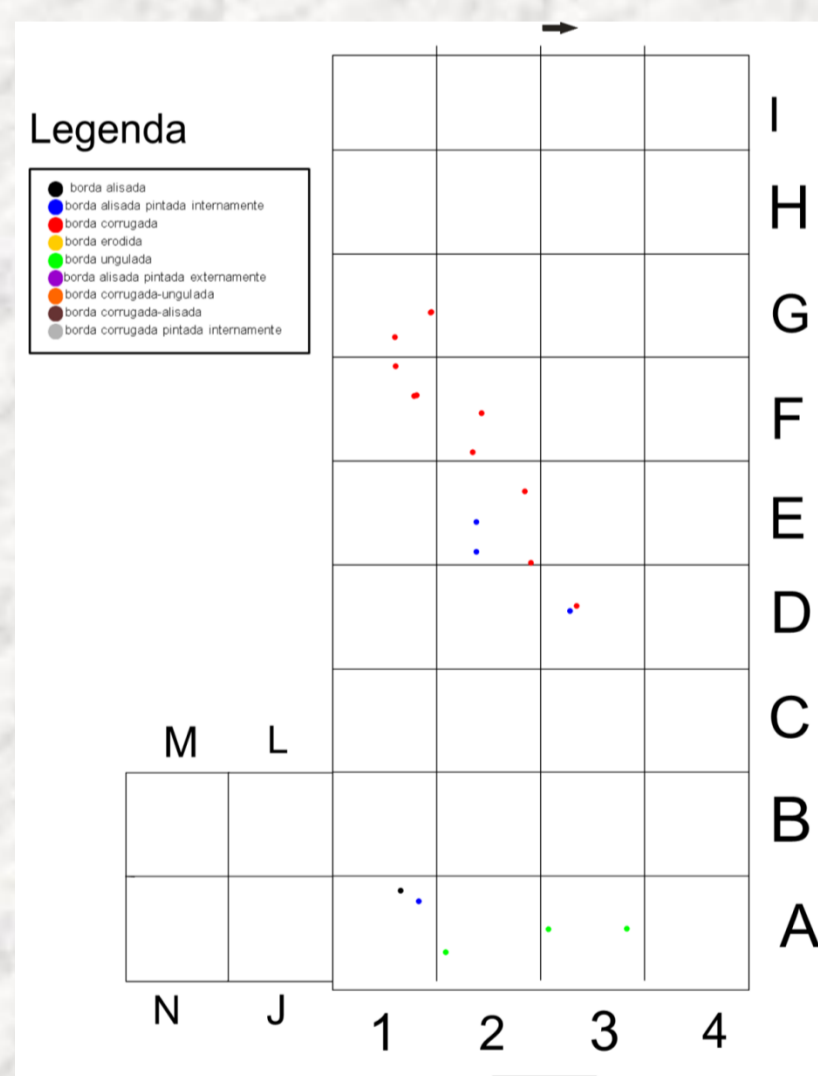
Bolsistas: Lauren Waiss da Rosa

Projeto de Pesquisa: Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura do Vale do Taquari/RS ,Parte VIII



Introdução: esta pesquisa está inserida ao projeto de pesquisa “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari-RS”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia em parceria com o Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. O presente propõem-se a analisar as bordas cerâmicas coletadas durante escavações ao sítio RS-T-114, localizado no município de Marque de Souza/RS, situado no Vale do Taquari. Este material arqueológico está associado à tradição tecnológica Tupiguarani. Os fragmentos cerâmicos escolhidos para este trabalho apresentam valores de plotagem, ou seja, uma precisa demarcação do espaço no qual foram identificados e coletados. Durante as análises laboratoriais das evidências, procedeu-se com o intuito de inferir sobre a forma e o espaço no qual a borda cerâmica foi evidenciada, bem como, o contexto arqueológico no qual estava inserida.

Metodologia: para melhor elucidar estes tópicos, utilizou-se de técnicas de desenho manual e digital (MADEIRA, 2002), bem como programas para elaboração de croquis. Com estas metodologias pretende-se responder se há uma correspondência entre: forma, função e o espaço no qual foram localizada. Para contemplar os objetivos elencados, utilizou-se os programas: *Golden Surfer 11*, *SketchUp 8* e *AutoCAD 2013*. Utilizou-se de vasto referencial correspondente as problemáticas levantadas, tais como a reconstituição de artefatos cerâmicos (MILHEIRA, 2008), funcionalidade (LA SALVIA E BROCHADO, 1989; LANDA, 1995; NEUMANN, 2011) e espacialidade no sítio arqueológico (JACQUES, 2007; HODDER e ORTON, 1990). Para esta análise optou-se por utilizar bordas cerâmicas de decoração plástica corrugada, alisadas e unguladas.



Fonte: Acervo do Setor de Arqueologia / MCN Univates

Resultados: os resultados obtidos com esta pesquisa ainda são preliminares, uma vez que as reconstituições gráficas ainda estão em processo de elaboração. Inicialmente pode-se afirmar que os as bordas da vasilhas evidenciadas nos quadrantes D, E, F, G, encontram-se numa área de composição e sedimentação conhecida como “mancha preta”, indicando que estamso tratando de uma área de convívio, uma vez que, os artefatos alisados, corrugados e pintados apareçam tão próximos. Os demais fragmentos, sendo a maioria composta por bordas unguladas, estão localizados no quadrante A, próximas a uma área de combustão “fogueira”. O que reforçaria a tese de que algumas vasilhas cerâmicas pelo tipo de decoração estariam mais propensas a certos tipos de utilização, tais como: para cocção, armazenamento e para servir alimentos.

Referências: HODDER, Ian; ORTON, Clive. **Análisis Espacial en Arqueología**. Barcelona: Ed. Crítica, 1990.

JACQUES, Clarisse Callegari. **As pessoas e as coisas: Análise espacial em dois sítios arqueológicos, Santo Antônio da Patrulha, RS**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 2007.

LANDA, Beatriz dos Santos. **A mulher Guarani: atividades e cultura material**. 1995. Dissertação (Mestrado em História). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1995.

LA SALVIA, Fernando; BROCHADO, José P. **Cerâmica Guarani**. Porto Alegre: Posenato Arte e Cultura, 1989.

MADEIRA, José Luís. **O desenho na arqueologia**. Coimbra, IAFLUC, 2002.

MILHEIRA, Rafael Guedes. **Território e Estratégia de Assentamento Guarani na Planície Sudoeste da Lagoa dos Patos e Serra do Sudeste – RS**. 2008. Dissertação (Mestrado). Museu de Arqueologia e Etnologia, USP, São Paulo, 2008.

NEUMANN, Mariana Araújo. **Nande Rekró: diferentes jeitos de ser Guarani**. Dissertação de Mestrado – PUCRS, Porto Alegre, 2008.